

A CRIAÇÃO DO ESPAÇO DE MEMÓRIA SANTA TERESA.

Camila Thomazini de Oliveira¹, Viviane Trindade Borges²

¹ Acadêmico (a) do Curso de História FAED – bolsista PROBIC/UDESC

² Orientadora, Departamento de História FAED – vivianetborges@gmail.com

Palavras-chave: Memorial. Hanseníase. Catalogação.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de criação do memorial do Hospital Santa Teresa, descrevendo as ações realizadas no primeiro semestre do ano de 2017, quando ingressei como bolsistas de IC no projeto Tempo presente e instituições de isolamento social em Santa Catarina: perscrutando histórias marginais (1930 – 2001). Fundado em 1940, o Hospital, ainda com o nome de Colônia Santa Teresa, tinha como objetivo dar auxílio para as pessoas portadoras da hanseníase, na época ainda chamada de lepra, o que deixou o local conhecido como “leprosário”. Lá viveram mais de 900 pacientes, que eram internados compulsoriamente até meados da década de 90, mesma época em que o hospital se tornou, também, uma unidade psiquiátrica. Os próprios procedimentos triviais do hospital, como limpar ferimentos, lavar as roupas e ataduras, cozinhar e cuidar da colônia, eram realizados pelos próprios pacientes, por medo da população de contrair a hanseníase¹.

O memorial, idealizado pelo Projeto Arquivos Marginais e pelo projeto de pesquisa ao qual estou envolvida, tem como objetivo mostrar a história do hospital, desde a sua construção até os dias atuais. Objetiva também chamar a atenção das pessoas para o que foi a Colônia Santa Teresa, através de entrevistas dos internos que ainda permanecem lá, seja por não terem mais familiares, seja por ainda dependerem de cuidados médicos com os ferimentos; de fotos da construção, dos momentos de interação, das dependências, das encenações feitas lá, além de outros materiais da exposição.

O espaço do memorial é uma casa, também construída na década de 40, que foi destinada a moradia ao padre, membro da congregação franciscana que atuou na instituição até a década de 1980. Conta com movelaria original da época, objetos sacros, incluindo Bíblias em latim e português, crucifixos e cálices, livros e discos de vinil das mais variadas origens. O arrolamento é uma parte crucial e de extrema importância para o andamento do memorial, uma vez que é por meio deste trabalho minucioso que saberemos quantos e quais objetos possui o acervo, além de avaliar os respectivos estados de conservação desses objetos. Ao mesmo tempo, construímos uma tabela com essas informações e organizamos as dependências da casa com os móveis separados por momentos e situações específicas vividas dentro da colônia Santa Teresa.

¹ Hanseníase, lepra, morfeia ou mal de Lázaro é uma doença infecciosa causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, o nome Hanseníase vem do descobridor do bacilo causador da doença Dr. Gerhard Hansen, deixando de usar o nome lepra por ser pejorativo. O portador da doença apresenta sinais e sintomas dermatológicos e neurológicos que facilitam o diagnóstico. Os sintomas demora de dois a cinco anos para aparecerem.